



José Martins,
Presidente do SIMEFRE

SIMEFRE FAZ 75 ANOS

Associados e autoridades participaram de solenidade que também homenageou o diretor executivo da entidade

SIMEFRE CELEBRATES 75TH ANNIVERSARY

Members and authorities participated in the solemnity, which also paid homage to the entity's CEO

A concorrida solenidade que marcou os 75 anos do Simefre traduziu em cores vivas o otimismo com que as lideranças do setor e dirigentes de órgãos públicos projetam o comportamento da economia brasileira em 2010. Realizado no Hotel Renaissance (no bairro dos Jardins), no dia 3 de dezembro último, o encontro, conduzido pelo presidente da entidade, José Martins, contou com as presenças do Diretor Geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Bernardo Figueiredo, do Superintendente da Área de Operações Indiretas do BNDES, Cláudio Bernardo G. de Moraes, e dos Deputados Federal, Henrique Fontana (PT-RS), e Estadual Fabiano Pereira (PT-SP).

Ao falar durante o encontro, o presidente da ANTT comparou reunião a que compareceu ali mesmo no Simefre um ano antes – quando um leque de desafios se desenhava no horizonte da agência – com o momento rico que vamos viver agora em 2010, “quando os setores aqui representados vão experimentar um período de implantação de projetos impactantes”.

Bernardo Figueiredo lembrou que por muito tempo ainda a economia brasileira vai depender do transporte rodoviário e destacou, entre as iniciativas da agência, a criação das condições necessárias para que o caminhoneiro comprove sua renda e tenha acesso aos programas de financiamento. “A recuperação do sistema rodoviário via renovação da frota é um passo no caminho de uma base econômica sólida” – sublinhou. Figueiredo citou também os avanços que o Trem de Alta Velocidade vai trazer para o setor ferroviário com a transferência de tecnologia.

The celebrated solemnity commemorating Simefre's 75th anniversary translated into living colors the optimism with which the sector's leaders and public entities' representatives see Brazil's economic outlook in 2010. Held on December 3 at the Renaissance Hotel, in São Paulo, the meeting, which was conducted by the Simefre president, José Martins, counted with the presence of the CEO of the National Ground Transportation Agency (ANTT), Bernardo Figueiredo, and the superintendent of the Indirect Operations Area of the National Social and Economic Development Bank (BNDES), Cláudio Bernardo G. de Moraes, as well as of congressmen Henrique Fontana and Fabiano Pereira.

In his speech, the ANTT president compared the meeting held at Simefre a year earlier – when a range of challenges were appearing in the agency's horizon – with the promising forecasts for 2010, “when the sectors here represented will experience the implementation of projects with high impact on their activities.”

According to Bernardo Figueiredo, the Brazilian economy will continue to depend on highway transportation for a long period, since this modal is more adequate for short distances. Among the agency's initiatives, he highlighted the creation of the conditions needed for truck drivers to state their income and have access to financing programs to purchase new vehicles. “The recovery of the highway system through the renewal of the fleet is one step towards a strong economic basis,” he stressed. Figueiredo also quoted the advances the High

Já o superintendente da Área de Operações Indiretas do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Cláudio Bernardo, destacou a abrangência do Procaminhoneiro – que movimentava algo em torno de R\$ 13 milhões por mês e hoje demanda financiamentos da ordem de R\$ 250 milhões a R\$ 300 milhões/mês. Bernardo assinalou que o mês de agosto de 2009 foi um divisor de águas na cadeia produtiva. “Ali ficou clara a estratégia do governo de melhorar as condições de financiamento e prazos para a compra de ônibus, caminhões, automóveis, vagões, locomotivas, equipamentos ferroviários e máquinas agrícolas”.

Homenagem – Durante a solenidade, o diretor executivo do Simefre, Francisco Petrini, foi homenageado com uma placa alusiva aos mais de 30 anos de atuação na entidade. Advogado e administrador de empresas, Petrini ingressou no Sindicato em 1968 pelas mãos do então presidente Oswaldo Palma – a quem acompanhou nas intensas negociações em torno dos índices de nacionalização da implantação do metrô paulista.



Da esquerda para a direita/From left to right: Vicente Abate, José Martins, Francisco Petrini, Rafael Campos e Roberto Ferreira

Após ser distinguido pela diretoria e representantes das empresas filiadas, ele lembrou, durante entrevista concedida a Série Estudos Rodoviário, a atuação de outros presidentes com os quais conviveu ao longo das últimas décadas. Entre eles, Marcos Xavier da Silveira, importante negociador de contratos do Projeto de Carajás, na década de 70, e Cláudio Regina, que negociou condições de financiamento do então recém criado programa do Finame.

Representante do Simefre no Departamento de Responsabilidade Social e Sustentabilidade da Fiesp, Francisco Petrini é protagonista de uma história que se confunde com a trajetória do próprio Sindicato. Profundo conhecedor da cidade de São Paulo e das questões relacionadas ao setor de transportes, o diretor executivo destacou o espírito público e a atuação incansável do atual presidente do Simefre: “Ainda em 2008, José Martins alertava sobre a crise iminente, suas consequências e a receita para enfrentá-la: gestão, inovação e internacionalização” – concluiu. ●

Speed Train should bring to the railway sector due to technology transfer.

The superintendent of the Indirect Operations Area of BNDES, Cláudio Bernardo, commented about the scope of the Procaminhoneiro program, which turns over some R\$13 million per month and currently demands from R\$250 million to R\$300 million in resources monthly. Bernardo affirmed that the month of August was a milestone in the production chain. “Then, the government’s strategy to invest in buses, trucks, cars, wagons, locomotives, railway equipment and agricultural machines was made clear.”

Homage – During the solemnity, Simefre’s CEO, Francisco Petrini, was honored with a plate alluding to his activities in the entity for over 30 years.

A lawyer and business administrator, Petrini joined the entity in 1968, through the hands of the then president Oswaldo Palma, who was closely followed by him during the negotiations regarding the privatization indices related to the implementation of São Paulo’s subway.

After having received the distinction from the entity’s board and member companies, he recalled, during the interview given to Highway Study Series, the performance of other presidents with whom he had a close relationship throughout the past decades. Among them are Marcos Xavier da Silveira, an important contract negotiator in the Carajás Project during the 70s, and Cláudio Regina, who negotiated the financing conditions for the then newly created Finame program.

As a representative of Simefre at Fiesp’s Social Responsibility and Sustainability Department, Francisco Petrini played a main role in the history of the entity. Having a deep knowledge about the city of São Paulo, as well as about the issues related to the transportation sector, the CEO quoted the public inclination and tireless performance of Simefre’s current president: “In 2008, José Martins already pointed to the imminent crisis, its consequences and the solutions to face it: management, innovation and internationalization,” he concluded. ●